

# Análise das informações dos Documentos de Referência encaminhados para o CEO/Estomatologia da Faculdade de Odontologia/UFRGS

BIANCA DUTRA GUZENSKI, VINICIUS COELHO CARRARD

Departamento de Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Brasil.

## INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Lesões bucais são encontradas com frequência no atendimento odontológico. A dificuldade para estabelecer o diagnóstico e manejar essas lesões faz com que muitas vezes os profissionais de saúde da atenção primária à saúde (APS) encaminhem pacientes para atendimento na atenção especializada. Esta medida requer o preenchimento de um documento de referência, o qual deve informar uma série de dados a respeito do caso. O objetivo primário deste estudo transversal descritivo foi avaliar a qualidade da informação oferecida nos documentos de referência dos casos encaminhados para o Centro de Especialidades Odontológicas–CEO/Estomatologia da FO-UFRGS. O objetivo secundário foi avaliar a complexidade dos casos encaminhados.

## METODOLOGIA

### AMOSTRA

- 131 DR dos pacientes encaminhados ao CEO/Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UFRGS no período de 2013 a 2016.

### DESENHO EXPERIMENTAL

- Estudo transversal descritivo.

### PROCEDIMENTOS

1. Análise dos DR com base nos critérios apresentados na Tabela 1.

2. Para ser considerado “bem preenchido”, o DR deveria conter todas as informações listadas no

Estágio 1 e alcançar no mínimo 5 pontos segundo critérios descritos no Estágio 2.

3. Consulta aos prontuários de atendimento na Faculdade de Odontologia/UFRGS para verificar tempo de evolução das lesões e exames complementares necessários ao estabelecimento do diagnóstico e os procedimentos relacionados aos tratamentos realizados.

4. Avaliação da complexidade do caso:

Casos em que radiografia (periapical, oclusal ou panorâmica), biópsia/cirurgia, escleroterapia foram realizados foram considerados como de encaminhamento recomendável por serem mais complexos e de difícil resolução na APS.

Tabela 1. Critérios para definição de documento de referência bem preenchido.

#### Estágio 1 – Todos critérios devem ser preenchidos

- Data do encaminhamento
- Nome completo do solicitante
- Endereço do solicitante
- Nome completo do paciente
- Endereço do paciente
- Motivo do encaminhamento
- Legibilidade

#### Estágio 2 – Definição de bom encaminhamento

- Idade/data de nascimento (1 ponto) e telefone (1 ponto) do paciente
- Descrição:
  - Básica (cor, local e presença de úlcera): 2 pontos
  - Detalhada (cor, local, presença de úlcera, tamanho, textura, borda, superfície): 5 pontos
- Fatores de risco: fumo, álcool e história de doenças sexualmente transmissíveis e/ou virais (2 pontos)
- Tratamentos prévios (uso de medicamentos, ajuste de prótese ou biópsia): 1 ponto

## RESULTADOS

38,9% (n=51) dos DR preencheram o Estágio 1.

9,8% (n=5) dos DR preencheram o Estágio 2.

FIGURA 3 – Proporção de casos em que as características referentes a descrição das lesões foram informadas nos DR.

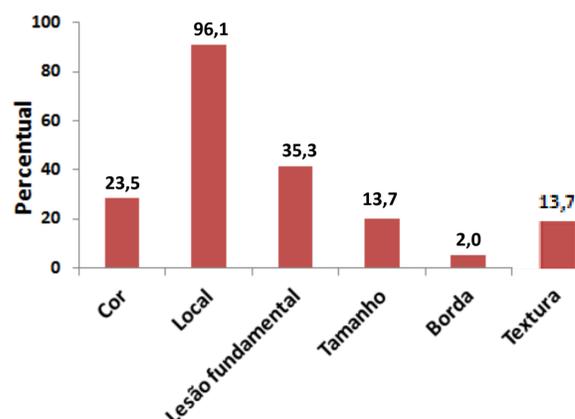


FIGURA 2 – Frequência do preenchimento das informações nos DR.

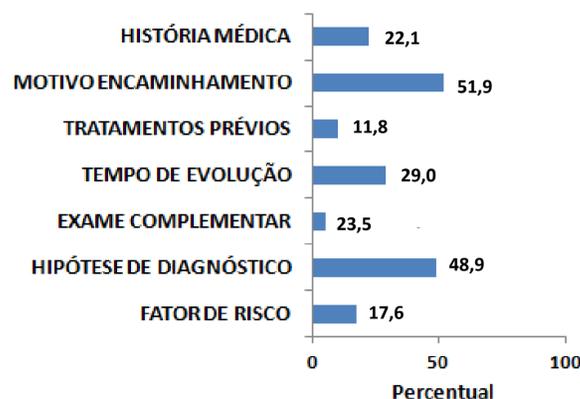


TABELA 2 – Achados frequentes durante a análise das lesões encontradas.

LESÕES	n	%
Processo proliferativo não-neoplásico	29	22,1
Nenhuma lesão/tecido cicatricial	9	6,9
Fibroma	9	6,9

37 pacientes (28.2%) apresentavam 47 lesões que não haviam sido descritas nos documentos. As mais frequentes foram:

- candidíase (n=9, 19.1%)
- hiperplasia inflamatória (n=6, 12.7%)
- queilite actínica (n=6, 12.7%)

Cinquenta (40,6%) foram considerados de baixa complexidade

## CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A qualidade da informação oferecida nos DR dos casos encaminhados para o CEO de Estomatologia da UFRGS é baixa.

Muitos casos encaminhados poderiam ser resolvidos na APS.

Iniciativas de educação permanente junto à Rede de Assistência a Saúde poderiam atenuar esse problema.